

O WARAMWI: IMAGENS E REPRESENTAÇÕES MULTIÉTNICAS DO COBRA GRANDE ENTRE OS POVOS DO BAIXO OIAPOQUE

Ramiro Esdras Carneiro Batista¹
Luís Yermollay Oliveira dos Santos²
Saulo Esdras de Matos Carneiro³

A exemplo de grande parte dos povos da calha do rio das Amazonas, no Baixo Oiapoque, o Cobra Grande é considerado um dos mais importantes entes demiúrgicos da região, que atualmente é denominada por seus legítimos donos como *Amapa'Ú* (Amapá Grande, ou grande ilha do Amapá), território que os portugueses rebatizaram Cabo do Norte e os holandeses de Cabo Orange. O bioma eminentemente aquático, misto dos manguezais da costa atlântica com os pântanos e campos sazonalmente alagados das várzeas e rios do interior delimitam o status de seu predador-mór, o Cobra-Grande, que recebe diferentes nomes no interior dos arranjos interétnicos do Oiapoque como: *Aramary-Gho*, *Ghã-Kulev*, *Waramwi* e *Potosi-Agov*. Trata-se de um ente da super natureza que é emprestado para designar tanto predadores humanos, quanto não humanos, constantes dos marcadores culturais dos quatro⁴ povos indígenas da região. Portanto, mais que um personagem cosmológico ou um ente da fauna caribenha, o Cobra-Grande *Waramwi* foi transformado pelos *Palikur-Arukwayene* em uma categoria nativa que permite um entendimento sobre o processo de ocupação do litoral guianense, visto que além de um *ariknah* (bicho) que ocupa o topo da cadeia de predação, da perspectiva indígena o Cobra refere também uma categoria usada para designar predadores humanos (líderes guerreiros) e não humanos (espíritos e *Karuãnas*). No ensaio que segue, um vislumbre das imagens e domínios cósmicos e bióticos da Grande Serpente, mediante a representação e estética de cada povo:

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará (PPGA/UFPA), e membro do grupo de pesquisa Cidade, Aldeia e Patrimônio/CNPq/UFPA.

² *Karipuna* do rio Curipi, acadêmico do curso de Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade Federal do Amapá (CLII/UNIFAP).

³ Secundarista de Educação Ambiental pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG).

⁴ Trata-se dos *Caribe Galibi-Kalinã* e *Galibi-Marvorno*; os *Tupí Karipuna*; e os *Aruaque Palikur-Arukwayene*.

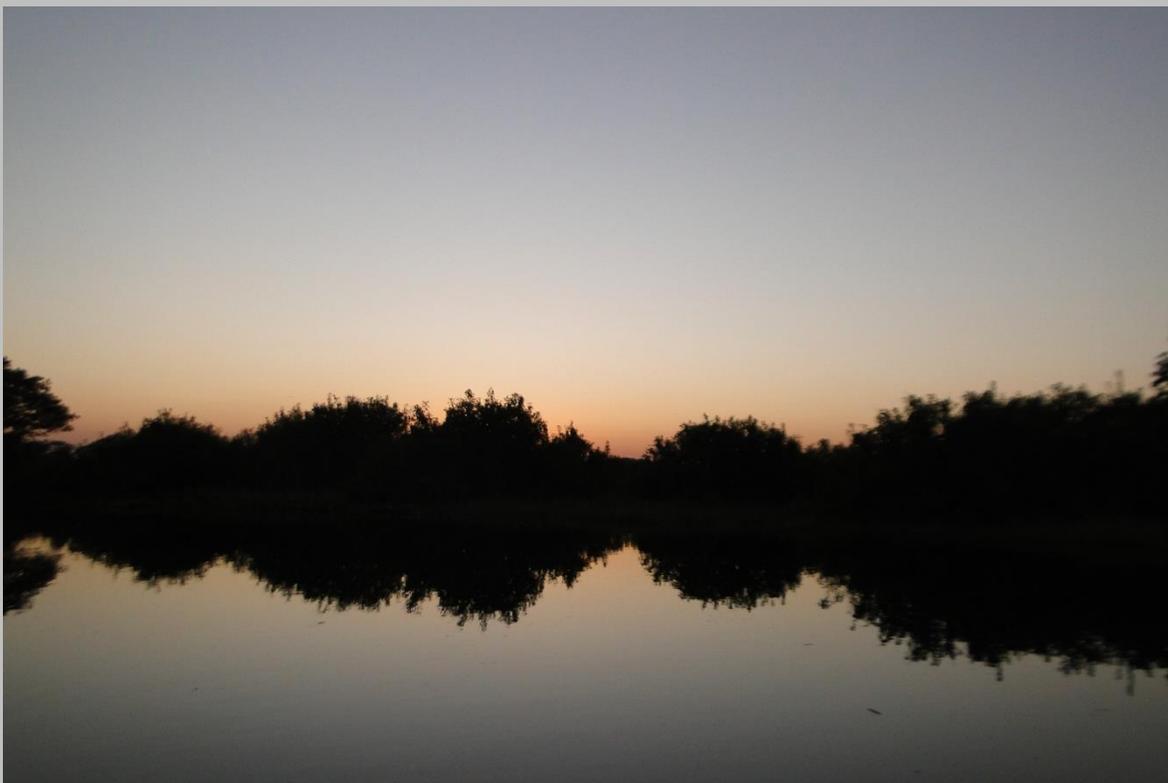


Imagem 1 - Alvorecer do dia no médio rio Curipi, Terra Indígena Uaçá, Oiapoque, Brasil. Foto de Saulo Esdras (fev,2015).





Imagem 2 - Cenário do alto rio Uaçá, Terra Indígena Uaçá, Oiapoque, Brasil. Foto de Ramiro Esdras (jun, 2015).



Imagem 3 - Umun (canoas) Palikur-Arukwayene em uma margem do médio rio Urukauá, Terra Indígena Uaçá, Oiapoque, Brasil. Foto de Ramiro Esdras (mai, 2018).



Imagem 4 - Pescador Galibi-Marworno no alto rio Uaçá, Terra Indígena Uaçá, Oiapoque, Brasil. Foto de Ramiro Esdras (jun, 2015).





Imagem 5 - O Waramwi (Cobra-Grande), guerreiro mítico arukwayne em sua versão “espiritual”. Escultura de Uwetmin (Manoel Antônio dos Santos). Foto de Ramiro Esdras (abr, 2018).



Imagem 6 - O Aramary-Gho, o Cobra-Grande na versão do Povo Karipuna. Arte e pintura de Yermollay Caripoune (Luís Yermollay Oliveira dos Santos). Foto de Ramiro Esdras (ago, 2016).



Imagem 7 - Datka (Cobra) esculpida em madeira pelo Senhor Uwetmin (Manoel Antônio dos Santos). Foto de Ramiro Esdras (jun, 2017).



Imagem 8 - Waramvi (Cobra-Grande) em posição de batalha, escultura em madeira de Uwetmin (Manoel Antônio dos Santos). Fotografia de Ramiro Esdras (abr, 2018).



Imagem 9 - O Potosi-Agov (Cobra-Grande) esculpido em argila, na versão do povo Galibi-Kalinã. Imagem produzida a partir da pesquisa de Tricornot (2007), no Museu Colonial de Amsterdã/Holanda.



Imagem 10 - O Kayeb (Também conhecido como Un Anag, o “dono da chuva”), trata-se da serpente cósmica que mora no céu e de lá organiza os vetores climáticos para a região do Baixo Oiapoque. Escultura em madeira de Uwetimin (Manoel Antônio dos Santos). Fotografia produzida a partir da escultura por Saulo Esdras (fev, 2019).



Imagem 11 - Datka em posição de defesa. Escultura em madeira de Natã dos Santos. (Imagem produzida por Saulo Esdras).

Referências

- Batista, Ramiro Esdras Carneiro. 2019. Keka Imawri: narrativas e códigos de guerra entre os Palikur-Arukwayne – Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal do Pará. (Inédita)
- Laval, Pauline. 2018. Map Toponymie du Bas Oyapock. (Inédito)
- Tricornot, Marie-Chantal de. 2007. L'art céramique des Kali'na. Paris, Vents d'ailleurs.
- Viveiros de Castro, Eduardo. 1996. "Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio" In: Revista Mana. 2(2), p. 115-144. Disponível em <http://ref.scielo.org/fmqcn7>. Acesso em 13 de dezembro de 2015.